



Sociedade chamada a envolver-se no combate às uniões prematuras

Notícias, Tete em Foco, 24.06.2021, Pág. 24, Ed. n.º 31-333



Célia Viola quer fim dos casamentos prematuros

BERNARDO CARLOS

rural.

Esta exortação foi feita há dias em Chitima, sede distrital de Cahora Bassa, pela esposa do governador de Tete, Viola, no decurso de um encontro com líderes tradicionais e outras personalidades com influência nas comunidades.

Segundo Célia Viola, a rapariga deve ser protegida e escolarizada para que possa definir e preparar melhor o seu futuro. Referiu que a mulher é uma das células bases da família, pois contribui para a aprendizagem dos princípios de convivência social,

razão pela qual o governo valoriza o seu papel activo na comunidade, priorizando a sua inclusão social e empoderamento.

Célia Viola lembrou que o governo é contra todas as formas de violência baseada no género, uniões prematuras e forçadas e a violação sexual.

De acordo com suas palavras, acções estão em curso visando à promoção da igualdade e equidade de género no acesso à educação, ao trabalho digno e remunerado, ao exercício de cargos políticos e de gestão e o gozo da liberdade de expressão.

“Vamos todos fortalecer o papel da mulher moçambicana na vida política, económica e social nos diferentes níveis e aumentar a representatividade dela nos órgãos de consulta e de tomada de decisão, pelo que devemos incentivar a educação formal dela” - recomendou Célia Viola.

Acrescentou que, nas comunidades rurais, onde ocorrem mais casos de uniões prematuras e forçadas da rapariga, as lideranças comunitárias devem fortalecer os mecanismos de combate a estas práticas, incentivando a denúncia às autoridades competentes.

“Por sua vez, a mulher deve esforçar-se para aproveitar as oportunidades existentes nas dife-

rentes esferas de conhecimento, produção e de transformação dos recursos em prol do desenvolvimento socioeconómico das famílias” - frisou Célia Viola.

Nas comunidades rurais, onde a agricultura é a base do sustento das famílias, a esposa do governador da província de Tete orientou as mulheres a desenvolverem iniciativas empreendedoras e o associativismo para maior aproveitamento dos recursos e oportunidades existentes.

“Aqui, nas vossas aldeias, existem capacidades e acções que bem aproveitadas são um estímulo para vocês, mulheres. Procurem alternativas de geração de renda e de dinamização da economia das famílias” - apelou.

Por outro lado, explicou aos presentes que o governo está a executar programas de empoderamento e apoio às famílias, e a criar condições de protecção social das mulheres, crianças, pessoas idosas e com deficiência em situação de vulnerabilidade.

“São iniciativas que visam essencialmente à promoção do bem-estar, segurança e estabilidade familiar, particularmente a assistência às crianças, mulheres, idosos e às pessoas com deficiência” - referiu a esposa do governador de Tete.